

## **AVALIAÇÃO DE INSETICIDAS NO CONTROLE DE LARVAS DE *ORYZOPHAGUS ORYZAE* (COLEOPTERA: CURCULIONIDAE) EM ARROZ IRRIGADO**

Ervandil Correa Costa<sup>1</sup>, Marta Grellmann<sup>1</sup>, José Domingos Jacques Leão<sup>2</sup>, Jorge Antônio Silveira França<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Defesa Fitossanitária, CCR/UFSM – Prédio 42 – CEP 97.105-900 – Santa Maria, RS – e-mail : deffitos@ccr.ufsm.br. <sup>2</sup> UNICRUZ – Cruz alta, RS.

Palavras-chaves: inseto-praga, controle químico, bicheira-da-raiz.

*Oryzophagus oryzae* é uma espécie considerada praga importante para o Rio Grande do Sul, fato confirmado através de levantamentos efetuados por MARTINS et al. (1988) onde ela está colocada em segundo lugar em importância econômica logo após a lagarta da folha (*Spodoptera frugiperda*).

Os danos são causados principalmente, pela larva de *O. oryzae* que ao se alimentar provoca a destruição das raízes, apresentando como consequência uma produção de plantas de porte reduzido e de folhas amareladas, com características de deficiência nutricional. Os adultos se alimentam do parênquima foliar deixando estrias longitudinais que mais tarde se tornam necrosadas.

Estabeleceu-se, na safra agrícola 2000/01, em São João do Polêsine, RS, uma pesquisa visando o controle de larvas de *Oryzophagus oryzae*, onde se empregou a cultivar BR IRGA 417 sendo que os inseticidas utilizados foram: a) Gaucho 600 FS, nas dosagens de 72g e 150g de i.a./100 kg de sementes; b) Standak 250 FS, na dosagem de 60g de i.a./100 kg de sementes; c) TI 435 600 FS, nas dosagens de 72g e 150g de i.a./100kg de sementes; d) Cruiser 70 WS, na dosagem de 70g de i.a./100kg de sementes; e) Testemunha, onde se aplicou somente água. O delineamento experimental foi blocos ao acaso com quatro repetições e sete tratamentos. As unidades experimentais mediam 12m<sup>2</sup> (3m x 4m), individualizadas por taipas. Nas avaliações das larvas foi usado um cilindro metálico de 10cm x 10cm, retirando-se quatro amostras/unidade experimental. As datas de avaliações foram 25 e 38 dias após a irrigação permanente. O procedimento de avaliação da eficiência agrônômica foi através da fórmula de ABBOTT (1925) e o agrupamento das médias pelo teste de Duncan a 5% de probabilidade de erro. Em função dos resultados obtidos pode-se inferir que os produtos e doses aplicados, exceto Gaucho 600 FS, na dosagem de 72g de i.a./100kg de sementes, controlam de uma forma eficiente as larvas de bicheira-da-raiz-do-arroz na cultura do arroz.

Os resultados originais obtidos em nível de campo se encontram na Tabela 1. Nesta Tabela estão expressos também os valores médios para tratamentos e datas de avaliação, além dos dados originais para cada tratamento/data de avaliação, também, os percentuais médios de controle dos tratamentos e respectivos doses, para o controle de larvas de bicheira-da-raiz do arroz na cultura do arroz irrigado.

A Tabela 1 expressa o agrupamento das médias que foi pelo Teste de Duncan a 5% de probabilidade de erro. Segundo este parâmetro de avaliação, todos os produtos, em teste apresentaram ação inseticida, independente do percentual de controle, pois, houve diferença significativa dessas médias com a da testemunha. De outro lado todos os tratamentos avaliados apresentam o mesmo comportamento com relação à eficiência pois não houve diferença significativa entre as médias dos tratamentos avaliados.

Com relação ao controle, Gaucho FS e TI 435 600 FS apresentaram um aumento deste percentual com o aumento do i.a./100kg de sementes, independente de data de avaliação (Tabela 1).

O produto Cruiser 70 WS foi superior a Gaucho FS e TI 435 600 FS, nas menores doses na avaliação aos 25 dias. Na avaliação aos 38 dias, Gaucho FS na maior dose e TI 435 600 FS nas duas doses, foram superiores a Cruiser 70 WS.

Nas condições em que foi conduzido e avaliado o experimento não se observou, para tratamento, dose e data de avaliação, nenhum efeito fitotóxico.

TABELA 1 – Dados originais de campo e respectivas médias, por data de avaliação, repetição e inseticidas avaliados no controle de larvas de *Oryzophagus oryzae*. São João do Polêsine, RS. Safra agrícola 2000/01.

Tratamentos	Doses g de i.a./**	PC/**	Avaliação				Média	EA (%)
			R <sub>1</sub>	R <sub>2</sub>	R <sub>3</sub>	R <sub>4</sub>		
<b>25 DAT<sup>1</sup></b>								
Gaucho FS	72g	120ml	03	01	03	02	2,25 b <sup>2</sup>	76,31
Gaucho FS	150g	250ml	00	02	01	01	1,00 b	89,47
Standak 250 FS	60g	240ml	01	02	00	00	0,75 b	92,10
TI 435 600 FS	72g	120ml	03	01	01	02	1,75 b	81,15
TI 435 600 FS	150g	250ml	01	00	00	01	0,50 b	94,73
Cruiser 70 WS	70g	100g	03	00	01	01	1,25 b	86,84
Testemunha	-----	-----	14	09	05	10	9,50 a	-----
CV %							63,00	
<b>38 DAT</b>								
Gaucho FS	72g	120ml	03	03	02	02	2,50 b	69,69
Gaucho FS	150g	250ml	02	01	00	02	1,25 b	84,48
Standak 250 FS	60g	240ml	01	00	00	01	0,50 b	93,93
TI 435 600 FS	72g	120ml	03	01	03	00	1,75 b	78,78
TI 435 600 FS	150g	250ml	00	03	01	00	1,00 b	87,87
Cruiser 70 WS	70g	100g	02	01	04	01	2,00 b	75,75
Testemunha	-----	-----	09	07	11	06	8,25 a	-----
CV %							53,25	

<sup>1</sup> Dias após a irrigação permanente;

<sup>2</sup> Médias não seguidas da mesma letra, diferem entre si pelo teste de Duncan a 5% de erro.

\*\* 100kg de sementes

Os dados obtidos permitem concluir que, para Gaucho FS e TI 435 600 FS, dependentes da dosagens propiciaram aumentos nos percentuais de controle e para Gaucho FS, na dosagem de 150g de i.a./100kg de sementes e TI 435 600 FS, nas dosagens de 72g e 150g de i.a./100kg de sementes controlam com eficiência (média  $\geq$  80%) larvas de bicheira-da-raiz-do-arroz.

Gaucho FS, na dosagem de 72g de i.a./100kg de sementes não apresenta controle médio com eficiência  $\geq$  80% de larvas de *Oryzophagus oryzae*, na cultura de arroz.

## BIBLIOGRAFIA

- ABBOTT, W.S. A method of computing the effectiveness of an inseticide. Journal Economic Entomol., Maryland, v.18, v.1, p.265-267, 1925.
- ISHIY, T. Bicheira da raiz. Lavoura arrozeira, Porto Alegre, v. 28, n.285, p.30-31, 1975.
- MARTINS, J.F. da S., OLIVEIRA, J.V. de., VALENTE, L.A. Informações preliminares sobre a situação dos insetos, na cultura do arroz irrigado no Rio Grande do Sul. In Reunião da Cultura do Arroz irrigado, 1988, Pelotas, RS, Anais... Pelotas, 1988, 413p.
- PRANDO, H.F., PEGORARO, R.A. Controle da bicheira-da-raiz (*Oryzophagus oryzae* Lima, 1936) (Col., Curculionidae) com tratamento de sementes. In: Reunião da Cultura do Arroz irrigado, 1993. Pelotas, RS, Anais..., Pelotas, EMBRAPA/CNPCT, 1993, 305p. p.220-221.